ANEXO II - Resumo

Grupo de Trabalho: Violência, Feminicídio e Feminismo.

TÍTULO: "SEJA SÁBIA, FIQUE CALADA": A CONTRIBUIÇÃO DO DISCURSO FUNDAMENTALISTA CRISTÃO PARA O SILENCIAMENTO DA MULHER E A MANUTENÇÃO DO PATRIARCADO NO ESTADO DE DIREITO.

Camila Vieira do Nascimento (Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP)

Resumo:

As escrituras sagradas desempenham um papel direto de regulamentação dos valores para os fundamentalistas cristãos, além disso, elas servem como instrumento de controle, principalmente sobre a vida das mulheres. (BOOF, 2009) Neste caso, por exemplo, a figura feminina precisa seguir um ideal divino e deve ser submissa ao homem. Perante essa leitura patriarcal, líderes religiosos neopentecostais se apropriam desse discurso que potencializa a dominação masculina e desencadeia uma cultura de submissão como um postulado religioso, uma verdade institucionalizada. (VILHENA, 2011) Através dessa análise, compreende-se que a misoginia-cristã se torna uma das principais características do fundamentalismo, esse que, também pode ser identificado nas estruturas do Estado brasileiro, perpetuando, a subordinação feminina como algo natural. (GHIRALDELLI, 2019) Os efeitos dessa atuação patriarcal influenciam negativamente no avanço da liberdade feminina e na manutenção da laicidade do país. (MACHADO, 2019) Para tanto, a problemática desse tema circunda na existência da i) imagem feminina idealizada pelo ideal divino; consoante a isso, ii) a perpetuação da dominação masculina como lógica natural por parte de líderes religiosos; e por fim, iii) a presença da misoginia-cristã dentro do Estado brasileiro. A relação desses fatores elucida que, o discurso fundamentalista cristão exerce e contribui para o silenciamento da mulher e a manutenção do patriarcado. Como objetivo geral, mostra-se pertinente analisar como o discurso religioso fundamentalista cristão contribui e exerce um controle de poder sobre a vida das mulheres. Com o intuito de melhor investigar e discutir o impasse se estabeleceram quatro objetivos específicos: a) Identificar como o discurso fundamentalista cristão produz uma imagem subalternizada da figura feminina, b) Investigar como e por que as mulheres desse espaço se convencem da condição de subordinação ao homem com base nesse discurso, c) Evidenciar como a dominação masculina dentro das igrejas fundamentalistas cristãs é naturalizada e cultuada, e d) Observar a presença desse discurso, na atualidade, dentro do Estado brasileiro. Para desenvolver o artigo, foi realizada uma análise através do método analítico-dedutivo, revisando os acervos bibliográficos nacionais e internacionais acerca do tema e análise do discurso. No desenvolvimento da pesquisa, investigou-se que a constituição da imagem da mulher a partir do fundamentalismo religioso cristão, através dos elementos que baseiam tal fenômeno - os fundamentos e a Bíblia sagrada – inferioriza e subjuga a mulher;

ISSN 2674-9173

posteriormente, analisou-se a relação que há entre o discurso fundamentalista cristão emocional proferido por alguns líderes religiosos brasileiros - Silas Malafaia e Edir Macedo - e o poder de convencimento bíblico, observando que, essa interligação dentro das igrejas naturaliza e culta à submissão feminina, inculcando nas mulheres que a condição feminina tradicional é a verdadeira e instituída por Deus. E por fim, observou-se que a relação direta dos líderes citados acima com o atual governo federal que tem por presidente o Sr. Jair Messias Bolsonaro que, também se autodeclara fundamentalista cristão perpetua a subalternização da mulher e o Estado (anti) democrático de direito. Sendo assim e com base no exposto, a pesquisa esclarece que, esse discurso fundamentalista cristão amplia a desigualdade de gênero na sociedade brasileira e perpetua o patriarcado.

Palavras-chave: Discurso Religioso. Fundamentalismo Cristão. Mulheres e Silenciamento. Estado de Direito

Referências:

BOFF, Leonardo. **Fundamentalismo, terrorismo, religião e paz**: desafio para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

GEBARA, Ivone. **Filosofia feminista: uma brevíssima introdução**. São Paulo: Edições Terceira Via, 2017.

GHIRALDELLI, Paulo. **A filosofia explica Bolsonaro**. São Paulo: LeYa, 2019.

MACHADO, Aline Campos. **Fundamentalismo religioso no governo Bolsonaro: as implicações de um governo sexista para a (re)existência das mulheres brasileiras**. 2019. Monografia (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

VILHENA, Valéria Cristina. **Uma igreja voz: análise de gênero da violência doméstica entre mulheres evangélicas**. São Paulo: Fonte Editorial, 2011.

.

ISSN 2674-9173

Anais do II Colóquio Internacional (Brasil - França) e II Mostra Científica Online: Direitos Humanos em pauta – questões contemporâneas e interdisciplinares sobre direito à comunicação e sustentabilidade, de 01 a 03 de setembro de 2021.